

Texto I



Disponível em: <http://luzparaviver.blogspot.com.br/2014/05/quem-usa-de-bajulacao-tambem-engana.html>

Texto II

Não há dúvidas de que um governante precise de conselheiros. Maquiavel afirma que “o governante deve escolher para seu governo apenas homens sábios, e unicamente a eles dar plenos poderes para lhe dizer a verdade.”. (...) No livro “O príncipe”, Maquiavel afirma que “os homens apreciam tanto a si mesmos e aos seus atos, que acabam se iludindo a tal ponto que os bajuladores passam a fazer parte de sua vida.” (...)

Muitos dos conselheiros do “rei” têm seus próprios interesses, muitos serão candidatos nas próximas eleições, e entendem que poder “é transferência”, mas esquecem que “alta rejeição” também se transfere. Jacob Petry, no livro “Poder & Manipulação” afirma que “cada conselheiro terá em mente seus próprios interesses e o príncipe precisará saber interpretá-los pelo que cada um representa, bem como tirar o melhor juízo a respeito.”. Ainda segundo Jacob Petry “se não seguir essa regra, o príncipe será enganado pela opinião dos seus aduladores ou mudará demais seu parecer, passando uma imagem de inseguro e confuso, o que resultará em falta de respeito e confiança.” Esse filme nós já vimos várias vezes no Distrito Federal. “As pessoas se comprazem tanto nas coisas que dizem respeito a elas próprias, e se deixam enganar tão facilmente sobre si, que é difícil querer se libertar da bajulação”. (Jacob Petry – Poder & Manipulação).

<http://www.politicadistrital.com.br/2017/07/24/a-politica-da-bajulacao-na-visao-de-maquiavel/>

Texto III

Não é normal que um presidente da República do Brasil se desmanche em elogios escancarados ao presidente da República de outro país, ou ao Chefe de Estado que acaba de visitar. Os elogios devem ser protocolares, discretos, quando nada para que não fique a impressão de que foi subserviente, ou de que se comportou simplesmente como um jeca.

https://veja.abril.com.br/blog/noblat/gente-isso-nao-e-normal/tp://revistaapodaleta.net/volumes-aopodaleta/Volume%2018.1/Volume18-1_Ezequias-da-Silva-Santos.pdf

PROPOSTA: Com base nas ideias presentes nos textos de apoio e valendo-se tanto de outras informações que você julgue pertinentes quanto dos dados de sua própria observação da realidade, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha o seu ponto de vista sobre o tema: **“Bajulados e bajuladores: quem é refém de quem?”**

Instruções:

- ✓ A dissertação deve ser redigida de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- ✓ Escreva, no mínimo, 20 linhas, com letra legível. Não ultrapasse o espaço de 30 linhas da folha de redação.
- ✓ Dê um título à redação.